



Audiência Pública - Avaliação das Metas Fiscais - - I Quadrimestre de 2015 -

Secretaria de Estado da Fazenda

Goiânia | junho de 2015

Secretaria de Estado da Fazenda



MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR
Governador do Estado

ANA CARLA ABRÃO COSTA
Secretária de Estado da Fazenda

THIAGO MELLO PEIXOTO SILVEIRA
Secretário de Gestão e Planejamento

ADAUTO BARBOSA JUNIOR
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

MURILO LUCIANO SOUZA BARBOSA
Superintendente do Tesouro Estadual

GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL
Superintendente de Orçamento e Despesa

STELLA MARIS HUSNI FRANCO
Superintendente Central de Controle Interno

MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES
Gerente de Planejamento Financ., Captação de
Recursos e Contas Públicas / SEFAZ

ELAINE DE FÁTIMA AIRES
Gestora de Finanças e Controle / CGE



Sumário da Apresentação

1

Objetivo da Audiência Pública

2

Evolução Esperada para o Ano

3

Ações Voltadas para o Cumprimento das Metas Fiscais

4

Resultados do 1º Quadrimestre de 2015

5

Conclusões



Sumário da Apresentação

1

Objetivo da Audiência Pública

2

Evolução Esperada para o Ano

3

Ações Voltadas para o Cumprimento das Metas Fiscais

4

Resultados do 1º Quadrimestre de 2015

5

Conclusões



Objetivos da Audiência Pública

- Cumprir um requisito legal: Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no I Quadrimestre de 2015, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:

“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, **o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre**, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.

- Dar ciência à sociedade da evolução dos números fiscais do Estado
- Controle e Planejamento: o acompanhamento periódico da execução orçamentária permite estimar a evolução das receitas e despesas do exercício e antecipar a necessidade de correções de rumo a tempo de garantir o cumprimento das metas fiscais definidas na LDO.



Sumário da Apresentação

1

Objetivo da Audiência Pública

2

Evolução Esperada para o Ano

3

Ações Voltadas para o Cumprimento das Metas Fiscais

4

Resultados do 1º Quadrimestre de 2015

5

Conclusões

Secretaria de Estado da Fazenda
Evolução Esperada para o ano de 2015



Projeção Resultado Primário - ano: 2015

R\$ 1

Receita Primária Realizada	7.477.855.554
Receita Primária Projetada	11.452.243.191
Total da Receita Primária	18.930.098.745
Despesa Primária Realizada (empenhada)	9.748.658.990
Despesa com Pessoal Projetada	6.641.150.458
PDF's a empenhar	2.357.500.116
Demanda dos demais Poderes (exceto folha)	221.950.360
Investimentos com Op. Crédito	400.000.000
Total da Despesa Primária	19.369.259.924
Resultado Primário	-439.161.179



GRÁFICO I
Receita Líquida do Tesouro de Maio/14 a Maio/15

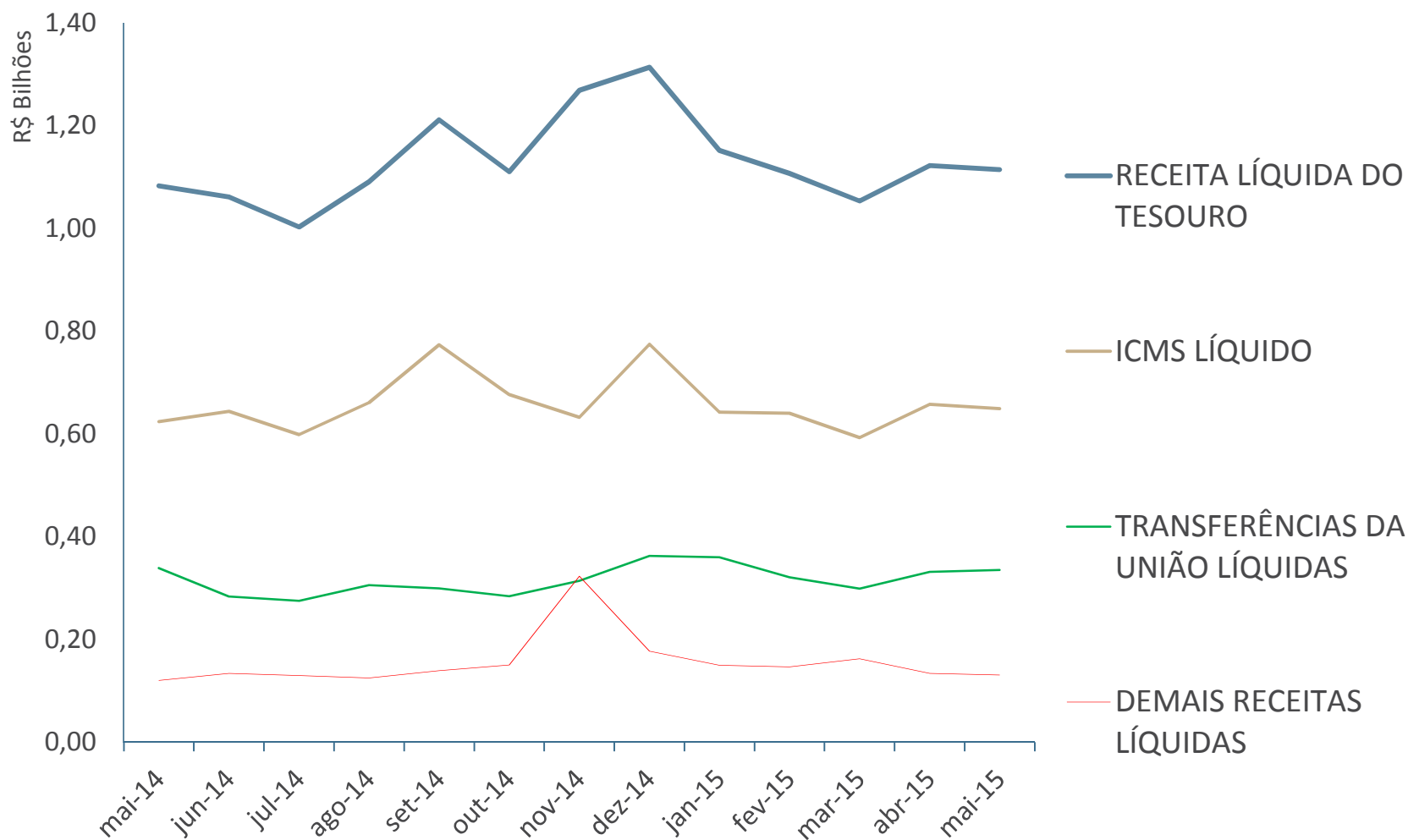
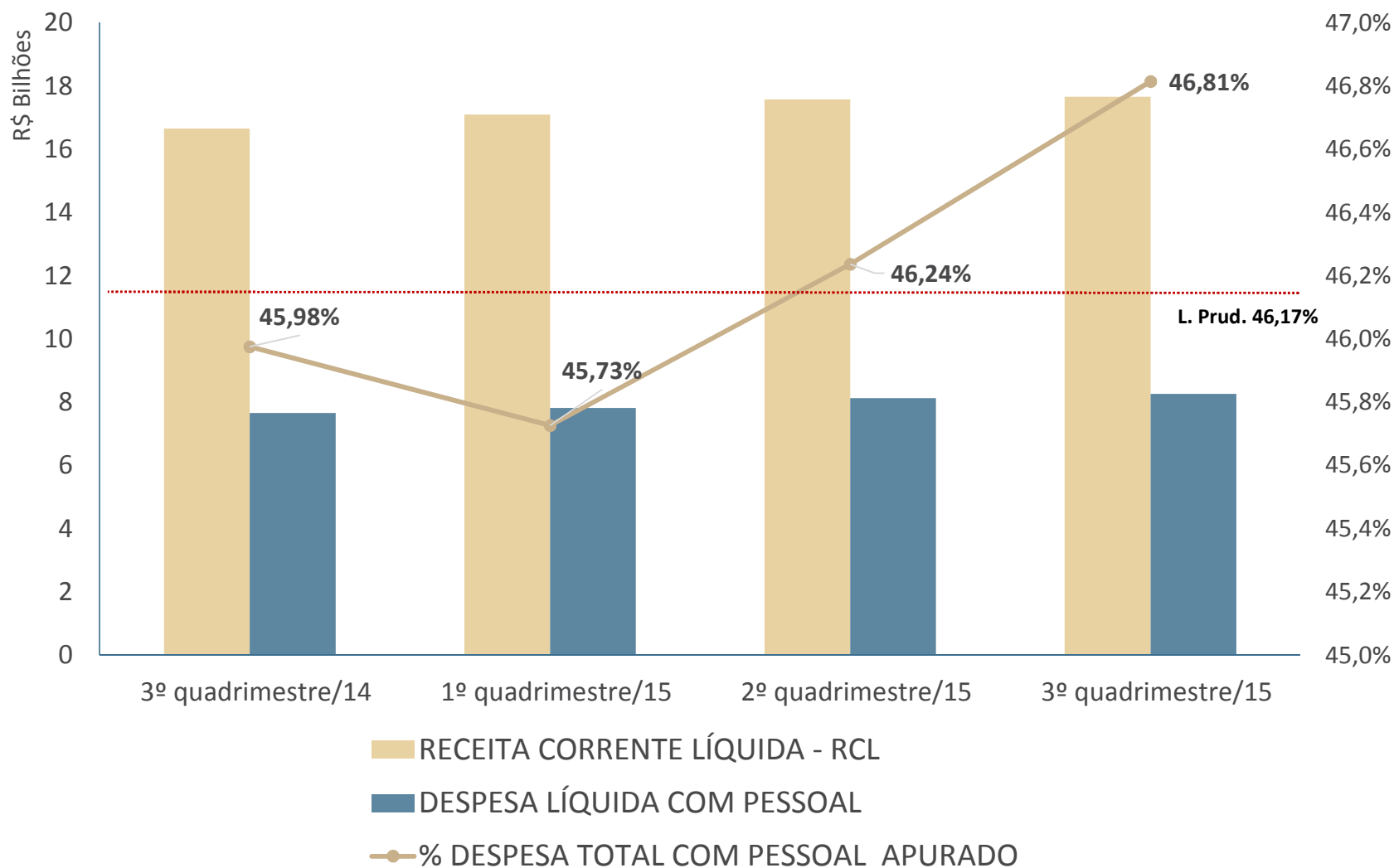




GRÁFICO II

EVOLUÇÃO ESPERADA para o ano de 2015

Projeção do Índice de Despesa de Pessoal / RCL-Poder Executivo



Secretaria de Estado da Fazenda

Evolução Esperada para o ano de 2015



Pontos de Atenção

- ✓ Evolução das receitas mostra perda de força em função da desaceleração econômica
- ✓ Despesas ainda em patamares superiores aos que a evolução da receita suporta
- ✓ Evolução das despesas com a folha de pagamento colocam em risco o cumprimento dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal



Sumário da Apresentação

1

Objetivo da Audiência Pública

2

Evolução Esperada para o Ano

3

Ações Voltadas para o Cumprimento das Metas Fiscais

4

Resultados do 1º Quadrimestre de 2015

5

Conclusões



Ações Voltadas para o Cumprimento das Metas Fiscais

- Ajuste Fiscal – mudança conjuntural com efeitos ordinários

Ações de redução de despesas

- ✓ Enxugamento da máquina
- ✓ Contingenciamento de recursos
- ✓ Corte de gastos
- ✓ Saneamento da folha de pagamentos
- ✓ Ponto eletrônico

Ações de aumento de arrecadação

- ✓ Combate à sonegação
- ✓ Programa nota fiscal goiana
- ✓ Aumento na eficiência da arrecadação
- ✓ Ações para elevar o recebimento da dívida ativa



Ações Voltadas para o Cumprimento das Metas Fiscais

1. Edição das Leis nº 18.746/2014 e 18.867/2014 que dispõe sobre a reorganização administrativa do Poder Executivo.
2. A Junta de Programação Orçamentária e Financeira, composta pelos Secretários de Gestão e Planejamento e da Fazenda, instituíram medidas de ajuste fiscal, com a finalidade de promover o equilíbrio das contas públicas para o exercício de 2015.
3. Foi editada a Lei nº 18.836/2015, a qual altera a Lei nº 18.634/2014, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2015.
4. Edição dos Decretos nº 8.320/2015 que estabelece, no âmbito do Poder Executivo, medidas de contenção de gastos com pessoal e outras despesas correntes, e nº 8.344/2015 que estabelece medidas de contenção no Orçamento-Geral do Estado para 2015, também no âmbito do Poder Executivo.



Sumário da Apresentação

1

Objetivo da Audiência Pública

2

Evolução Esperada para o Ano

3

Ações Voltadas para o Cumprimento das Metas Fiscais

4

Resultados do 1º Quadrimestre de 2015

5

Conclusões



QUADRO I
METAS FISCAIS – 2015
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 18.110/13)
JANEIRO A ABRIL DE 2015 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O I QUADRIMESTRE ¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B – A)	% (D = B / A)
I – Receitas não Financeiras	7.396.453.000	6.069.980.976	-1.326.472.024	-17,93%
II – Despesas não Financeiras ²	7.220.476.667	5.356.100.829	-1.864.375.838	-25,82%
III – Resultado Primário (I - II)	175.976.333	713.880.147	537.903.814	305,67%
IV – Resultado Nominal	-289.882.667	-117.429.328	172.453.338	-59,49%
V – Dívida Consolidada Líquida	14.648.032.000	15.643.478.916	995.446.916	6,80%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 18.634/14 – LDO para o exercício de 2015 – Valores Correntes. Valores Previstos (A) referentes ao I Quadrimestre/2015.

² Despesa Liquidada



QUADRO I-A
METAS FISCAIS – 2015
DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS
(Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 18.110/13)
JANEIRO A ABRIL DE 2015 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O I QUADRIMESTRE¹ (A)	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B – A)	% (D = B / A)
I – Receitas não Financeiras	6.292.261.667	6.069.980.976	-222.280.691	-3,53%
II – Despesas não Financeiras ²	6.439.271.333	5.356.100.829	-1.083.170.504	-16,82%
III – Resultado Primário (I - II)	-147.009.667	713.880.147	860.889.814	-585,60%
IV – Resultado Nominal	-18.813.667	-117.429.328	-98.615.662	524,17%
V – Dívida Consolidada Líquida	15.713.010.000	15.643.478.916	-69.531.084	-0,44%

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: ¹ Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 18.836/15 – alteração da LDO para o exercício de 2015 – Valores Correntes. Valores Previstos (A) referentes ao I Quadrimestre/2015.

² Despesa Liquidada



QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS		DIFERENÇA (A - B)	%
	JAN A ABR/15 (A)	JAN A ABR/14 (B)		
I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)	6.052.092.240	5.512.351.163	539.741.077	1,50%
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) ¹	3.518.732.940	3.157.428.421	361.304.519	3,02%
Receitas de Contribuições	899.165.147	774.543.897	124.621.250	7,32%
Receita Patrimonial Líquida	13.008.688	11.309.296	1.699.392	6,34%
Transferências Correntes (FPE / IPI / LC 87-96)	1.371.723.224	1.352.806.912	18.916.313	-6,26%
Demais Receitas Correntes	249.462.242	216.262.637	33.199.605	6,64%
II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)	17.888.736	71.308.230	-53.419.494	-76,81%
III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS	6.069.980.976	5.583.659.393	486.321.583	0,50%
DESPEAS FISCAIS	DESPEAS LIQUIDADAS		DIFERENÇA (A - B)	%
	JAN A ABR/15 (A)	JAN A ABR/14 (B)		
IV = A + B DESPEAS CORRENTES LÍQUIDAS	4.960.717.217	4.670.620.848	290.096.369	-1,81%
A - Pessoal e Encargos Sociais	3.776.559.890	3.462.603.802	313.956.088	0,83%
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	1.184.157.327	1.208.017.047	-23.859.719	-9,38%
V = C + D DESPEAS DE CAPITAL LÍQUIDAS	395.383.612	359.688.820	35.694.792	1,62%
C - Investimentos	341.987.787	328.051.236	13.936.551	-3,63%
D - Inversões Financeiras	53.395.825	31.637.584	21.758.241	56,02%
VI = IV + V TOTAL – DESPEAS NÃO FINANCEIRAS	5.356.100.829	5.030.309.668	325.791.161	-1,57%
III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO	713.880.147	553.349.724	160.530.423	19,26%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/15 R\$ 1.224.251.341,58).

Variação Percentual real, ou seja, descontado o IPCA (IBGE) do período de mai/14 a abr/15 de 8,1716%

No item "Pessoal e Encargos Sociais" não consta a importância de R\$ 70 milhões, referente a liquidação da 2ª etapa da folha de pagamento de abril/15, efetivada em maio/15.



**QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
JANEIRO A ABRIL DE 2015
RECURSOS DE TODAS AS FONTES**

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Abr / 2015 (A)	Jan a Abr / 2014 (B)	Crescimento (C = A – B)	Crescimento % (D = A / B)
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	3.518.732.940	3.157.428.421	361.304.519	3,02%
ICMS ¹	2.603.289.147	2.419.628.135	183.661.013	-0,54%
IPVA ¹	129.510.425	77.347.054	52.163.371	54,79%
ITCD	55.478.910	37.764.800	17.714.110	35,81%
IRRF	346.429.584	264.600.465	81.829.119	21,04%
Taxas	384.024.874	358.087.968	25.936.906	-0,86%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período de Maio/2014 a Abril/2015 - IPCA (IBGE) = 8,1716%.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 11,44%, deduzindo o IPCA (IBGE), que foi de 8,17%, chegamos a um Crescimento Real de 3,02%.

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/15 R\$ 1.224.251.341,58).



QUADRO IV
COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA
PERÍODO: JANEIRO A ABRIL / 2015
RECURSOS DE TODAS AS FONTES

DISCRIMINAÇÃO	Jan a Abr / 15		DIFERENÇA (C = B – A)	% TOTAL (D)	Meta Alcançada (E = B / A)
	PREVISÃO (A)	REALIZADO (B)			
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	3.866.199.230	3.518.732.940	-347.466.291	100,00%	-8,99%
ICMS ¹	2.916.420.000	2.603.289.147	-313.130.853	73,98%	-10,74%
IPVA ¹	134.570.000	129.510.425	-5.059.575	3,68%	-3,76%
ITCD	55.704.000	55.478.910	-225.090	1,58%	-0,40%
IRRF	337.379.333	346.429.584	9.050.250	9,85%	2,68%
Taxas	422.125.897	384.024.874	-38.101.023	10,91%	-9,03%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

¹ Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/15 R\$ 1.224.251.341,58).

Nota: Valores Previstos (A) constantes da LOA/2015, referentes ao I Quadrimestre/2015.



GRÁFICO III
COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA
(Período: Janeiro a Abril de 2015)
I QUADRIMESTRE

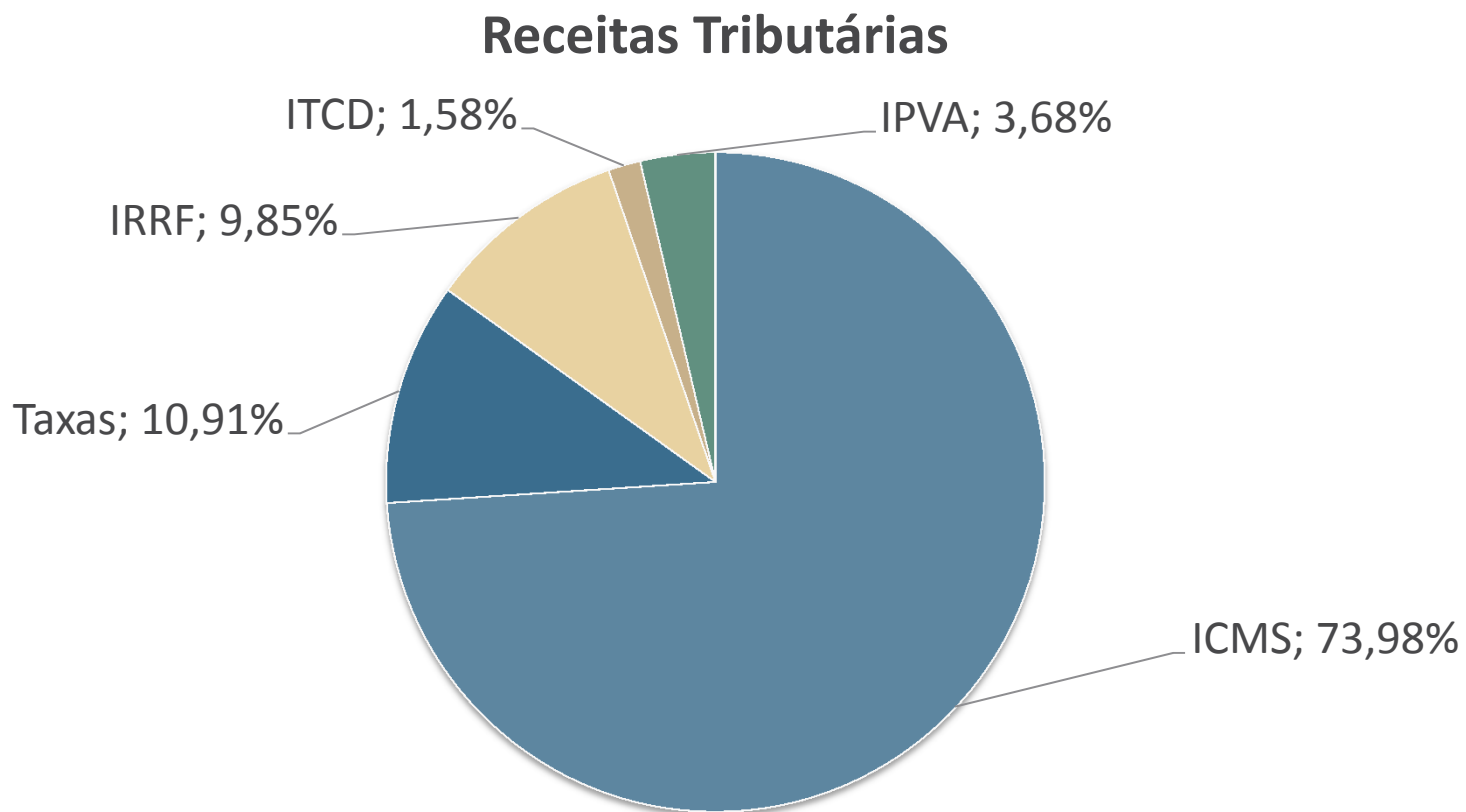
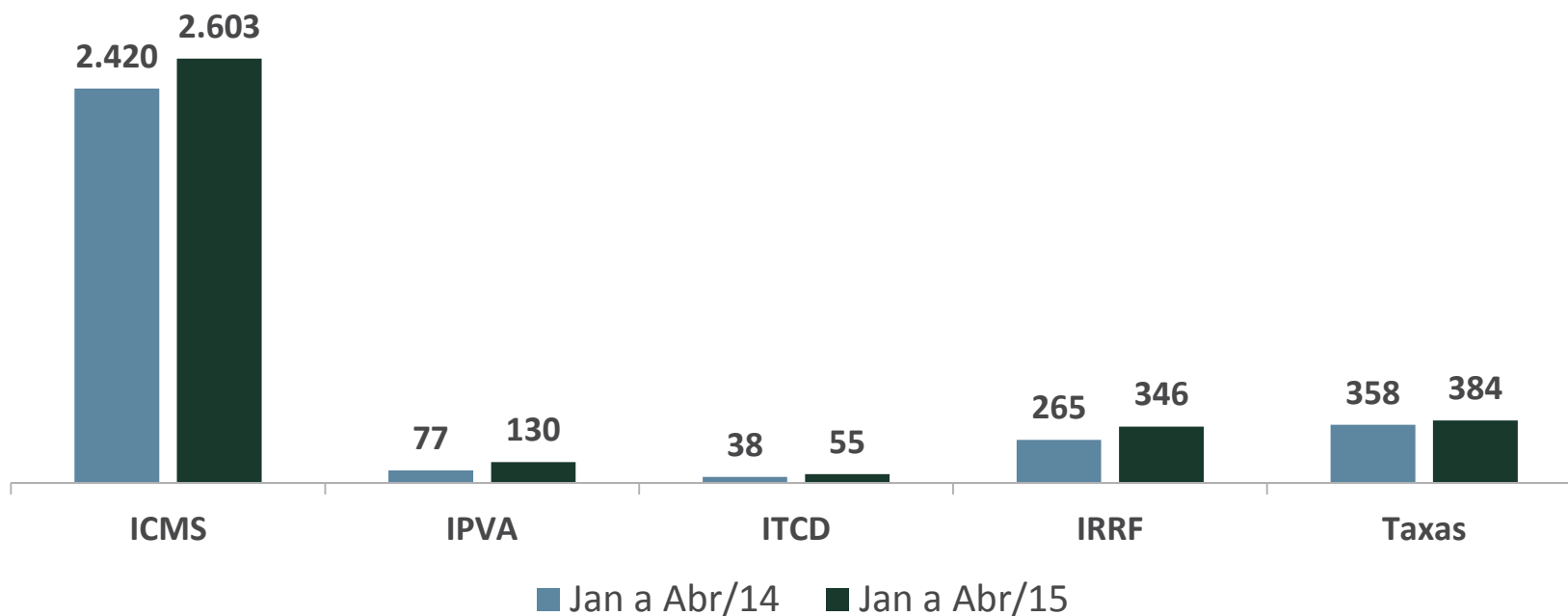




GRÁFICO IV
COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA - Jan a Abr de 2014/Jan a Abr de 2015

Evolução das Receitas Tributárias
(R\$ milhões – Valores Nominais)





**QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS
JAN-ABR/2014 E JAN-ABR/2015
RECURSOS DE TODAS AS FONTES**

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Abr / 2015 (A)	Jan a Abr / 2014 (B)	Crescimento (C = A – B)	Crescimento % (D = A / B)
REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)	1.389.428.631	1.424.102.902	-34.674.271	-9,81%
FPE	630.389.135	594.964.541	35.424.595	-2,05%
IPI	22.748.854	20.310.510	2.438.344	3,54%
LK 87/96	5.205.408	3.904.056	1.301.352	23,26%
CIDE	299.271	4.310.448	-4.011.177	-93,58%
Convênios	19.874.212	74.753.826	-54.879.613	-75,42%
FUNDEB ¹	565.156.912	511.017.166	54.139.747	2,24%
FES / Sal. Educação e Outras	145.754.838	214.842.355	-69.087.518	-37,28%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

¹ O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 839.914.392,57, e recebeu R\$ 565.156.912,29, perfazendo uma diferença de R\$ 274.757.480,28.

Ao comparar a dedução da receita para formação do FUNDEB de 2014 no valor de R\$ 763.020.373,81, com 2015 de R\$ 839.914.392,57, verifica-se um crescimento de 10,08%, sendo inferior ao retorno em 0,51% no mesmo período.

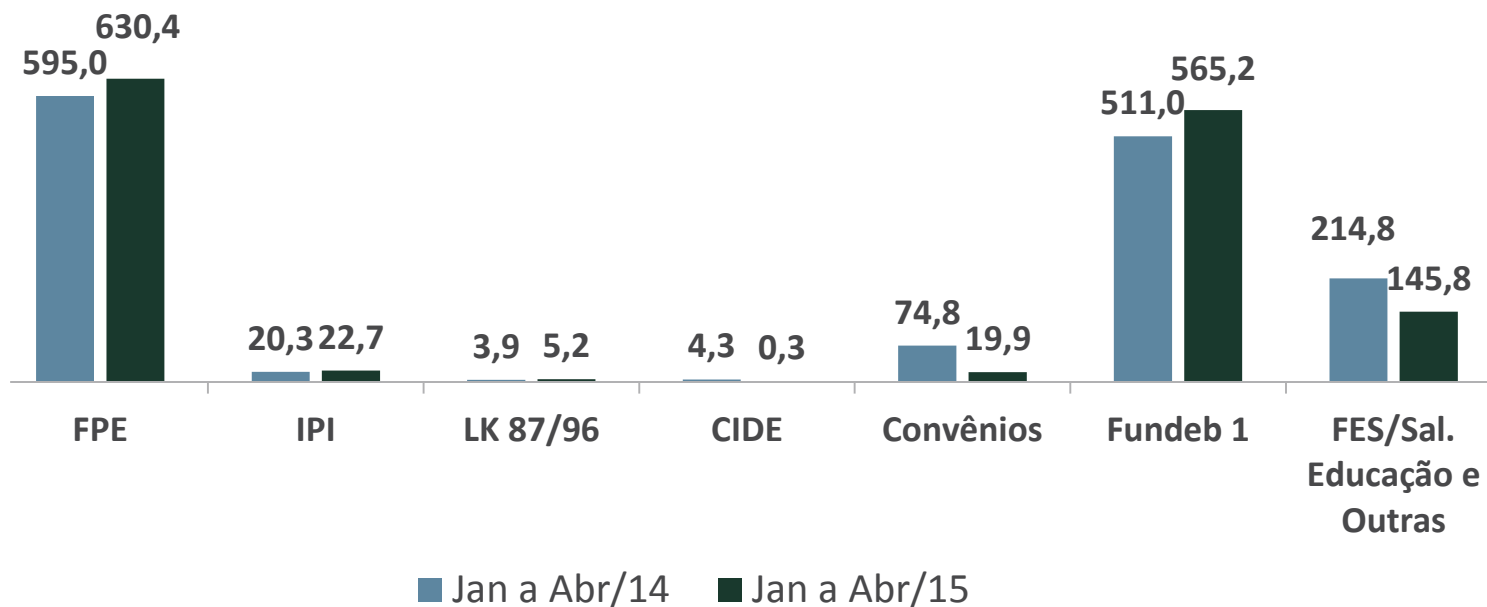
Varição Percentual Total real, ou seja, descontado o IPCA (IBGE) do período de mai/14 a abr/15 de 8,1716%



GRÁFICO V
COMPARATIVO DA RECEITA Jan a Abr de 2014/Jan a Abr de 2015
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES

Evolução das Receitas de Transferências
Correntes e Capital

(R\$ milhões – Valores Nominais)





QUADRO VI
Resultado Nominal
Recursos de todas as fontes

ESPECIFICAÇÃO	Em 30 Abr 2015 (A)	Em 31 Dez 2014 (B)	Diferença (C = A – B)	
Dívida Consolidada	18.095.465.861	18.009.106.567	86.359.293	
(-) Haveres e Ativos Financeiros	3.155.598.653	3.334.753.690	-179.155.037	
(+) Restos a Pagar Processados	703.611.708	1.086.555.366	-382.943.658	
Dívida Consolidada Líquida	15.643.478.916	15.760.908.244	-117.429.328	
RESULTADO NOMINAL	Dez/14 a Abr/15 (C)	Meta Prevista (D)	Diferença (E = C – D)	Relação % (C / D)
Lei 18.634/14 - LDO Original	-117.429.328	-869.648.000	752.218.672	13,50
Lei 18.836/15 - LDO Alterada	-117.429.328	-56.241.000	-61.188.328	208,80

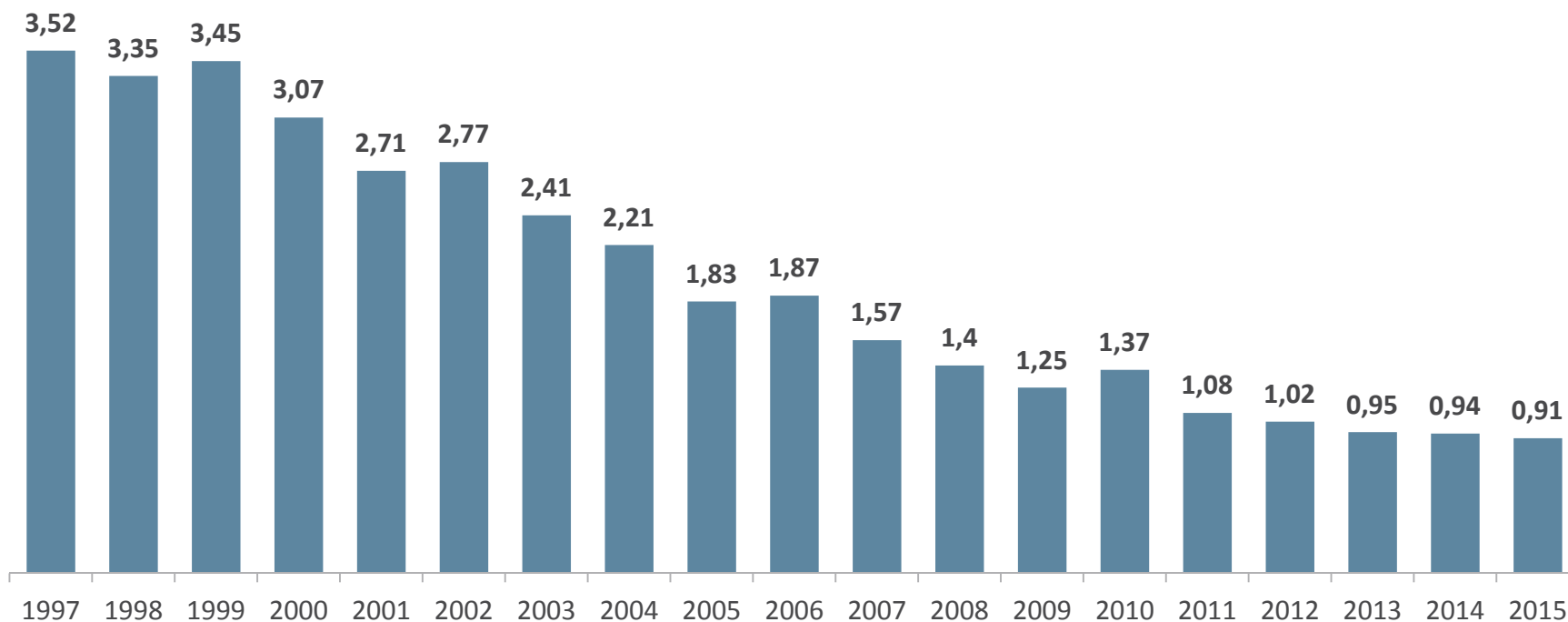
Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº18.634/14 – LDO para o exercício de 2015, que foi alterado pela Lei 18.836/15 em 26 de maio de 2015.



GRÁFICO VI DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Dívida Consolidada Líquida/RCL





Sumário da Apresentação

1

Objetivo da Audiência Pública

2

Evolução Esperada para o Ano

3

Ações Voltadas para o Cumprimento das Metas Fiscais

4

Resultados do 1º Quadrimestre de 2015

5

Conclusões



- ✓ Evolução dos números é positiva mas aquém do necessário para garantir o resultado esperado para o ano
- ✓ A evolução da receita é a grande fonte de incerteza
- ✓ Engessamento das despesas é o grande foco de preocupação – há que se aprofundar na busca de ineficiências para gerar cortes adicionais e se buscar obstinadamente a qualidade no uso dos recursos públicos
- ✓ O equilíbrio financeiro estrutural ainda depende de um reordenamento de gastos e receitas ordinárias



PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 2º BIMESTRE/2015 E DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 1º QUADRIMESTRE/2015

1. Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás de nº 22.090 do dia 29 de Maio de 2015.
2. Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE através dos Ofícios nº 545/15 – GSF e 546/15 – GSF de 08 de Junho de 2015.



Referências

Os seguintes relatórios e apresentações: **Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO; Relatório de Gestão Fiscal –RGF e Audiências Públicas**, estão disponíveis nos sites:

www.sefaz.go.gov.br

www.transparencia.goias.gov.br

www.cge.go.gov.br